

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES MÉDICOS DO MUNDO

2004





Somos do tamanho dos nossos sonhos

FERNANDO PESSOA

Agradecimentos

Projectos Nacionais

Financiadores

Instituto de Solidariedade e Segurança Social
PAII - Programa de Apoio Integrado a idosos
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta

Doadores

Angelini Farmacêutica
Bristol Myers Squibb
Ciura - Imo. Agrícola
Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA
Farmácia Alquimista
Farmácia Calvário - Lisboa
Farmácia Gouveia
Farmácia Moderna - Almada
Farmácia Rocha - Covão do Lobo
Farmácia Teles - Lisboa
Focor - Produtos Químicos SA
Hartmann Portugal
ITF Farma, Lda
Jansen Cilag
Laboratórios Bial
Laboratórios Pfizer, Lda
Manuel Gomes Automóveis, Lda
RAR - Sociedade de Controle (Holding), S.A
Roche
Rolporto - Comércio I. Automóveis, S.A
TJA - Transportes J. Amaral, S.A

Parceiros

ACIME - Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas
Associação Sócio Cultural do Bairro Quinta da Serra
Banco Alimentar de Luta contra a Fome
Bombeiros Voluntários da Ajuda
Câmara Municipal da Amadora
Câmara Municipal de Lisboa
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal de Oeiras
Centro de Diagnóstico Pneumológico D. Amélia
Comissão Nacional de Luta contra a SIDA
Dr. António Bento
Espaço Alkântara
Escola Superior de Saúde de Setúbal
Faculdade de Medicina Dentária do Porto

Gabinete de Intervenção Local do Prior Velho
Hospital Curry Cabral
Hospital Júlio de Matos - CRAS
INDE - Intercooperação e Desenvolvimento
Irmãs de Jesus
Instituto de Higiene e Medicina Tropical
Junta de Freguesia do Beato
Junta de Freguesia do Prior Velho
Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta
Junta de Freguesia de Santo Condestável
Liga de Profilaxia Social
Mapfre
Plano Lx e Equipas de rua de Lisboa
Todos os voluntários integrados nos projectos.

Projectos Internacionais

Financiadores

Comissão Nacional de ex-Combatentes de Timor
Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade - Graça Machel (FDC)
IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento
PAM - Programa Alimentar Mundial
Population Services International (PSI)
Serviço de Cooperação e Acção Cultural da Embaixada de França em Moçambique (SCAC)
TMN

Parceiros

AMETRAMO - Associação de Medicina Tradicional Moçambicana
Associação Juvenil Vulcão - AJUV (Moçambique)
Associação Santomense para Planeamento Familiar (ASPF)
Direcção Distrital de Saúde (DDS) da Matola (Moçambique)
Direcção Distrital de Saúde (DDS) da Namaacha (Moçambique)
Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Maputo (Moçambique)
Ministério da Saúde Moçambicano
Ministério da Saúde do Sri Lanka
Ministério da Saúde de Timor-Leste
PAM - Programa Alimentar Mundial
Plano Nacional de Luta contra a Sida (PNLS) de São Tomé
Rádio Comunitária de Los Palos, Timor-Leste
VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano



Comunicação e Sensibilização

Financiadores

Banif
Câmara Municipal de Lisboa
Câmara Municipal de Oeiras
CulturPorto
Junta de Freguesia do Beato
Junta de freguesia do Prior Velho
Junta de Freguesia das Mercês
Fundação Oriente
Governo Civil do Porto
Solverde

Parceiros

Associação 25 de Abril
Associação de Moradores da Quinta da Serra
Associação Portugal Loro Sa'e
Associação Tenda
Biblioteca por Timor
Câmara Municipal da Amadora
Câmara Municipal de Lisboa
Câmara Municipal da Maia
Câmara Municipal de Oeiras
Câmara Municipal do Porto
CCB - Centro Cultural de Belém
Centro de Recrutamento de Viseu
Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA
Culturporto
C&L Molduras
Escola Básica do Prior Velho
Escola Básica Dr. Joaquim de Barros (Paço d'Arcos - Lisboa)
Escola Superior de Educação de Viana do Castelo
Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian
Escola Superior de Enfermagem de Santarém
Escola Superior de Saúde de Setúbal
Evernet
Factor Criativo
FeirExpo
Finka Pé
FNAC
Fórum da Maia
Fotoflash

Fundação Fernando Pessoa
Fundação Oriente
Galeria Óptica
Grupo Unido
Instituto de Serviço Social de Lisboa
Ler Devagar
Maiadouro
Mapfre
Moinho da Juventude
Norteshopping
Palhaços do Mundo
Prevenção Rodoviária Portuguesa
Refer
STCP
Terreno - Associação de Investigação e Intervenção Antropológicas
Ultradesign
Todos os voluntários que participaram nos projectos de comunicação e sensibilização.

Meios de comunicação social

Activa
África Hoje
Diário de Notícias (revista "DNA")
Expresso (suplemento "Actual")
Focus
Gente & Viagens
Grande Reportagem
Jornal de Notícias
Nursing
Portugal Brasil
Público
RDP África
Revista da Ordem dos Enfermeiros
Revista Moçambique
Revista Prize
Revista XIS
RTP
Saúde e Bem Estar
Semana Médica
SIC
SOS Saúde
Volta ao Mundo
Update

título

Relatório de Actividades 2004

autor

Médicos do Mundo - Portugal

Av. de Ceuta (Sul), Lote 4, Loja 1, 1300-125 Lisboa

Tel.: 21. 361. 95. 20 Fax.: 21. 361. 95. 29

E-mail.: mdmp-lisboa@medicosdomundo.pt

Internet.: www.medicosdomundo.pt

edição

1.ª Outubro de 2005

fotografia

Arquivo de Médicos do Mundo - Portugal

design

Patrícia Flor, Sónia Henriques

tiragem

800 exemplares

impressão

Divisão de Imprensa Municipal



SUMÁRIO

ESTRUTURA ORGANIZATIVA	6
MÉDICOS DO MUNDO	9
O projecto	
CARTA DA DIRECÇÃO	10
2004 EM NÚMEROS	12
PROJECTOS NACIONAIS	18
Intervenção junto de pessoas imigrantes e sem-abrigo	20
Noite Saudável	21
Bairro Feliz	23
Porto Escondido	25
Intervenção junto da população idosa	28
Viver Saudável	29
Terceira (C)Idade	31
Intervenção junto de crianças e jovens	34
Sementes	35
PROJECTOS INTERNACIONAIS	38
Prevenção e combate ao VIH/SIDA	40
Moçambique	41
São Tomé e Príncipe	49
Promoção da saúde materno-infantil	52
Timor-Leste	53
Emergência humanitária	56
Sri Lanka	57
VOLUNTARIADO	59
COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E MARKETING	66
CONTABILIDADE/TESOURARIA	82

Estrutura organizativa

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Isabel Coelho (Médica)
Vice-Presidente	Cecília Francisco (Relações Internacionais)
Secretária	Fátima Marques Mendes (Enfermeira)
Suplentes	Isidro Catarino (Enfermeiro)

Conselho Fiscal

Presidente	Fernanda Luís (Enfermeira/Socióloga)
Secretária	Manuela Santa Maria (Matemática)
Vogal	Adolfo Jimenez (Engenheiro)
Suplente	Nélia Ramos (Economista)
	Rui Portugal (Médico)

Direcção

Presidente	Mário de Sousa (Médico)
Vice-Presidente	Cláudia Amaral (Antropóloga)
	Joaquim Sequeira (Médico)
Tesoureira	Margarida Bugalho (Economista)
Vogais	António Andrade (Médico)
	Luísa Oliveira (Assistente Social)
	Paulo Seixas (Antropólogo)
Suplentes	Jacinto António (Psicólogo Clínico)
	Maria Belém (Médica)

Equipa Operativa

Director de Projectos e Comunicação	João Blasques
Director de Marketing e Finanças	Enrique Nuñez
Departamento Administrativo	Florbela Cordeiro
	Aurélio Floriano
	João Santos (até Agosto)
	Isabel Godinho (desde Agosto)

Projectos Nacionais

Paula Fernandes
Bruno Ribeiro

COORDENADORES DOS PROJECTOS:

"Noite Saudável"	Fátima Marques Mendes (até Agosto)
	Piedade d'Alva (a partir de Setembro)
"Bairro Feliz"	Ondina Tocha
"Viver Saudável"	Inês Vasques

Voluntariado

Vi-Sila Natal
Bruno Ribeiro



Projectos Internacionais	Raquel Pereira Aurélio Floriano (de Março a Novembro) Patrícia Costa (desde Dezembro)
EQUIPA NO TERRENO:	MOÇAMBIQUE
Coordenador de país	Maria de AltaGracia Castellano Bravo Aurélio Floriano (desde Novembro)
Logístico	Fernando Appert
Responsável GATV	NAMAACHA Hajira Rocondo
Cuidados Domiciliários	Balbina Cumba
Coordenador do projecto	KUHLUVUKA Amândio da Costa
Enfermeira coordenadora	MATOLA Nydia Sofia Pinzón Fernandes
Coordenador de país	S. TOMÉ E PRÍNCIPE Rogério Pacheco
Coordenador de país	TIMOR-LESTE Sónia Fernandes
Logístico	João Baptista (desde Agosto)
Enfermeira	Fátima Marques Mendes (desde Agosto)
Coordenador de país/enfermeira	SRI LANKA Cátia Palma
Médico	Armindo Figueiredo
Logístico	Fernando Appert
Comunicação e Sensibilização	Sandra Costa Fátima Santos Julie Contreras (até Setembro) João Afonso (desde Outubro) Rosa Pereira (desde Setembro)
Delegação do Porto	Sónia Fernandes
Coordenadora	Sónia Fernandes
COORDENADORES DOS PROJECTOS:	
"Terceira (C)Idade"	Fátima Rocha
"Porto Escondido"	Isabel Ferreira
Contabilidade	Alda Quaresma

Médicos do Mundo

O Projecto



O acesso a cuidados de saúde é um direito fundamental de todos os seres humanos, independentemente da sua nacionalidade, religião, ideologia, raça ou possibilidades económicas. O facto de esse direito fundamental não ser garantido a um enorme número de pessoas, quer em Portugal quer no estrangeiro, justifica a acção de Médicos do Mundo.

Como organização não-governamental (ONG) de ajuda humanitária e cooperação para o desenvolvimento, a prestação de cuidados globais de saúde é o pilar da acção de Médicos do Mundo. Não combatemos apenas a doença; lutamos por fazer chegar aos mais desprotegidos um conceito alargado de saúde, que inclui o bem-estar físico, psíquico e social, tal como foi definido pela Organização Mundial de Saúde na conferência que decorreu em 1979 em Alma Ata.

Esta concepção alarga o campo de acção de Médicos do Mundo à denúncia das injustiças sociais junto da opinião pública, para que o aumento da consciência social de cada um seja a garantia da recusa das injustiças cometidas todos os dias um pouco por todo o mundo. Como afirma o nosso lema "Lutamos contra todas as doenças, até mesmo a injustiça!".

Actualmente, Médicos do Mundo desenvolve projectos em território nacional, em Lisboa e no Porto, vocacionados para as pessoas sem-abrigo, imigrantes e idosos. No estrangeiro, estamos a actuar em Moçambique e São Tomé e Príncipe, em projectos de prevenção e combate contra o VIH/SIDA; em Timor-Leste, na área da saúde materno-infantil; e no Sri Lanka, prestando apoio médico e psicológico às vítimas do tsunami de Dezembro de 2004.

Somos uma organização independente, sem fins lucrativos nem filiação religiosa ou partidária. Para além da equipa operativa, constituída por cerca de três dezenas de pessoas, o trabalho que desenvolvemos depende intimamente do apoio de centenas de voluntários e dos donativos de milhares de particulares e empresas que sentem afinidade com a missão de Médicos do Mundo. Contamos, ainda, com o apoio da Rede Internacional de Médicos do Mundo, constituída por 12 delegações (Argentina, Bélgica, Canadá, Chipre, Espanha, Estados Unidos da América, França, Grécia, Itália, Portugal, Suécia e Suíça).

Carta da direcção

Cláudia Álvares Amaral, vice-presidente de Médicos do Mundo-Portugal



2004 foi um ano importante para Médicos do Mundo, pautado por um considerável esforço institucional e financeiro no crescimento e consolidação da associação. As nossas prioridades estão bem patentes ao longo deste relatório de actividades, através dos textos introdutórios e descrições, ainda que sumárias, dos projectos nacionais e internacionais, actividades de sensibilização, comunicação e demais áreas dinamizadas.

No que respeita aos projectos internacionais continuamos a privilegiar as actuações ao nível do combate do VIH/SIDA, prestação de cuidados básicos de saúde, reabilitação de infra-estruturas sócio-sanitárias, formação de quadros de saúde e promoção da saúde materno-infantil. Estas têm sido, aliás, áreas de intervenção que nos distinguem e caracterizam desde a constituição da associação. Para além do desenrolar dos projectos que já se encontravam em curso, abrimos novas missões, nomeadamente em Timor-Leste, e realizámos missões exploratórias com vista a abertura de novos projectos em 2005.

O ano de 2004 terminou de forma trágica com o maremoto no Sudeste Asiático. Perante este desastre natural que custou a vida a milhares de pessoas, deixando muitas mais desalojadas e vulneráveis, Médicos do Mundo iniciou uma intervenção de emergência nos distritos de Jaffna e de Batticaloa, no Sri Lanka.

Para Médicos do Mundo a luta contra a exclusão social é uma causa. No âmbito dos projectos nacionais, destacamos a nossa intervenção junto das pessoas sem-abrigo, idosos e imigrantes sem-papéis, merecedores da nossa atenção e cuja acção permite-nos enriquecer o conhecimento sobre a caracterização das exclusões sociais em Portugal e de como se pode conduzir à mudança, tendo sempre por objectivo final a alteração das condições de vida dos que se encontram à margem da sociedade e, conseqüentemente, deixarmos de ser necessários.

Na persecução da nossa missão, a sensibilização e a mobilização da sociedade civil para as causas humanitárias são condição essencial. Só com a participação activa de todos podemos exigir dos decisores a nível mundial um modelo mais justo e equilibrado de globalização e o respeito pelos Direitos Humanos. A promoção da solidariedade e do desenvolvimento humano é um dever de todo o cidadão. É neste sentido que concebemos, ao longo do ano, actividades que proporcionam a partilha do conhecimento e o diálogo com os cidadãos sobre os nossos projectos e sobre os principais obstáculos no acesso a cuidados básicos de saúde e à erradicação da pobreza, injustificadamente alarmantes em pleno século XXI.

Desde a fundação de Médicos do Mundo - Portugal, em 1999, que temos vindo a criar bases cada vez mais sólidas na identificação, implementação e avaliação de projectos, bem como na gestão interna dos diferentes departamentos. Um trabalho contínuo de aperfeiçoamento interno com base em exigentes padrões de qualidade. O respeito pelos beneficiários dos nossos projectos, bem como por todos aqueles que colaboram connosco, obrigam-nos a elevados níveis de transparência e rigor na gestão dos recursos de Médicos do Mundo. Insere-se neste espírito a apresentação pública de contas, devidamente auditadas.

Durante o ano, mobilizámos muitas pessoas em torno dos nossos projectos e restantes actividades: sócios, voluntários, equipa operacional, instituições parceiras, doadores e financiadores. A todos a Direcção agradece a colaboração, directa ou indirecta, que nos é prestada e, sobretudo, a confiança que depositam na delegação portuguesa de Médicos do Mundo.

2004 em números



REDE INTERNACIONAL DE MÉDICOS DO MUNDO

12 delegações

2500 voluntários

10.000 sócios

400 voluntários ou assalariados em missão

600 assalariados

180 projectos internacionais

200 projectos nacionais

Orçamento de 67 milhões de Euros



ESTRUTURA DE MDM - PORTUGAL

1 Sede em Lisboa

1 Delegação no Porto

6 projectos nacionais

8 projectos em 5 países

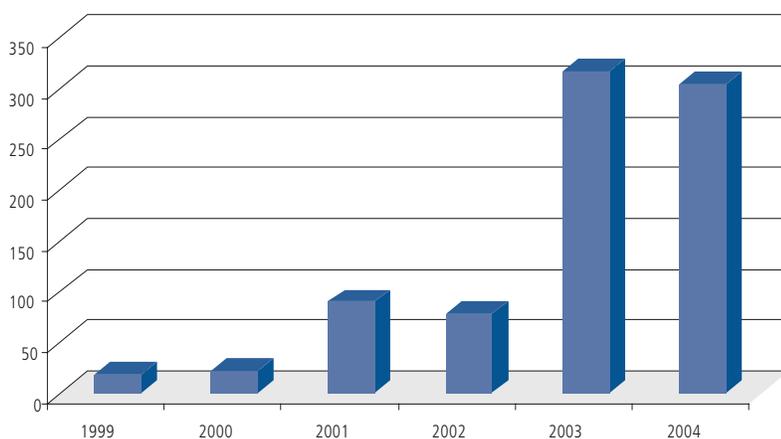
850 voluntários (activos e não activos)

21 assalariados em Portugal

11 expatriados e 51 trabalhadores locais

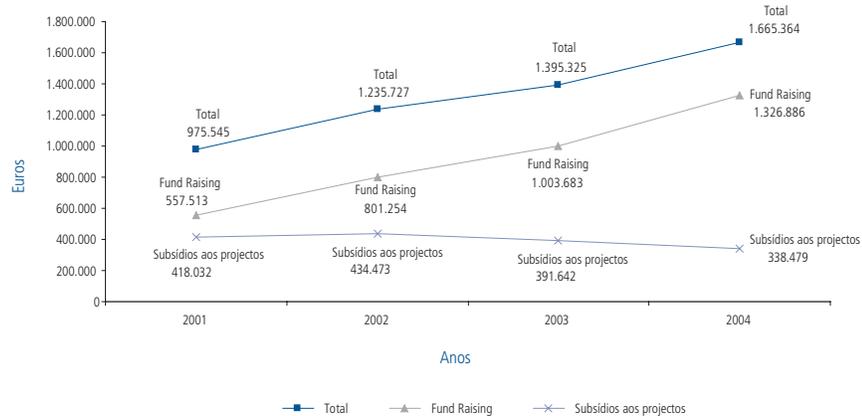
Voluntários

Evolução do número de inscrições por ano



Receitas obtidas em 2004

Evolução dos financiamentos



RECEITAS OPERACIONAIS

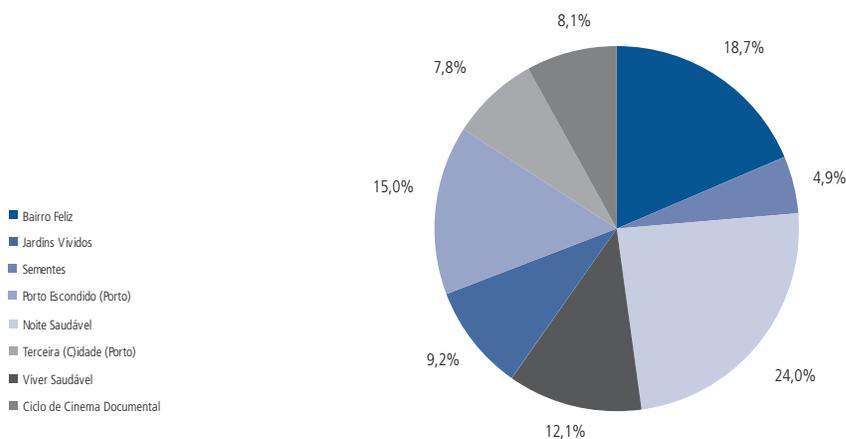
Anos	2001	2002	2003	2004
Total	975.545	1.235.727	1.395.325	1.665.364
Fund Raising	557.513	801.254	1.003.683	1.326.886
Subsídios aos projectos	418.032	434.473	391.642	338.479

VARIAÇÃO PERCENTUAL DAS RECEITAS [2001 BASE IGUAL A 100]

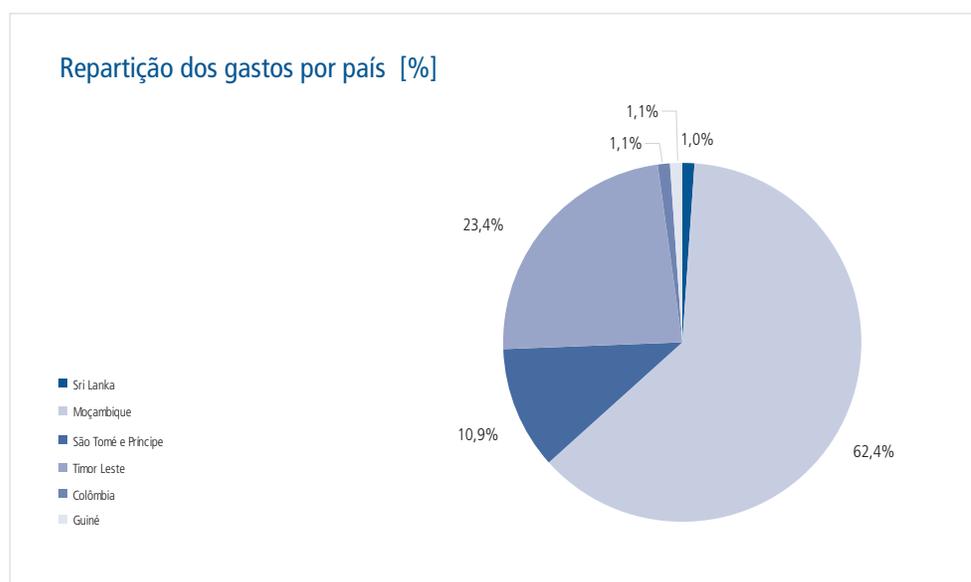
Anos	2001	2002	2003	2004
Total %	100	127	143	171
Fund Raising %	100	144	180	238
Subsídios aos projectos %	100	104	94	81

Projectos Nacionais

Repartição dos gastos por projecto [%]



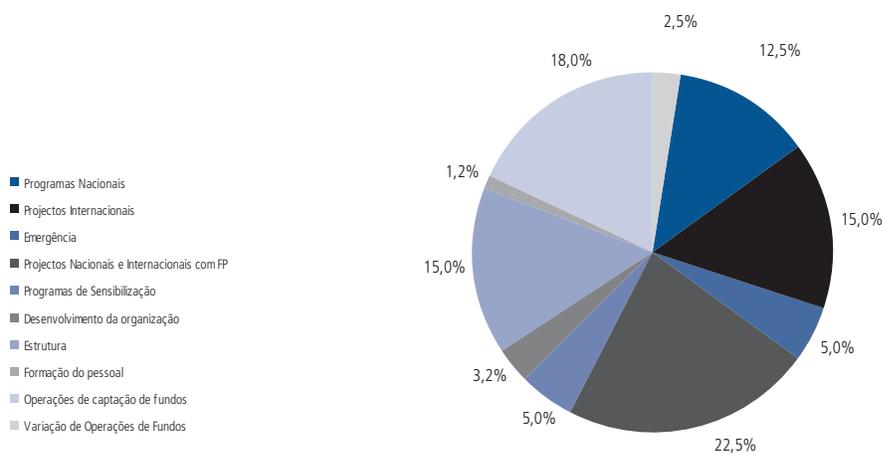
Projectos Internacionais



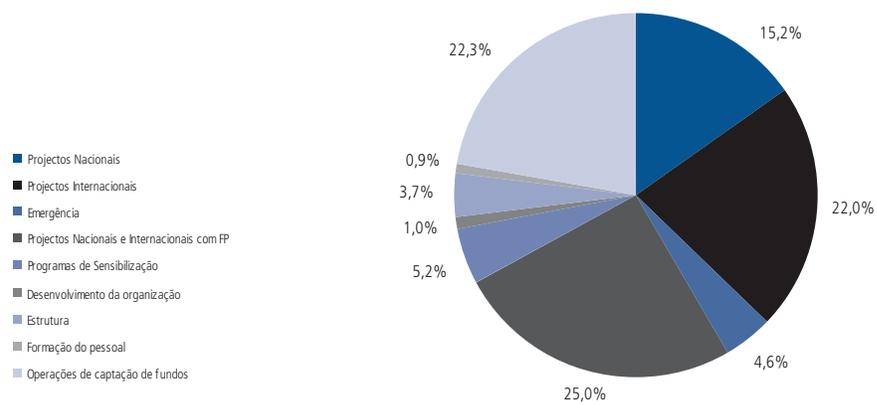
PROJECTOS INTERNACIONAIS	MONTANTES APLICADOS (%)
Sri Lanka	1,0%
Moçambique	62,4%
São Tomé e Príncipe	10,9%
Timor Leste	23,4%
Colômbia	1,1%
Guiné	1,1%
TOTAL GERAL	100,0%

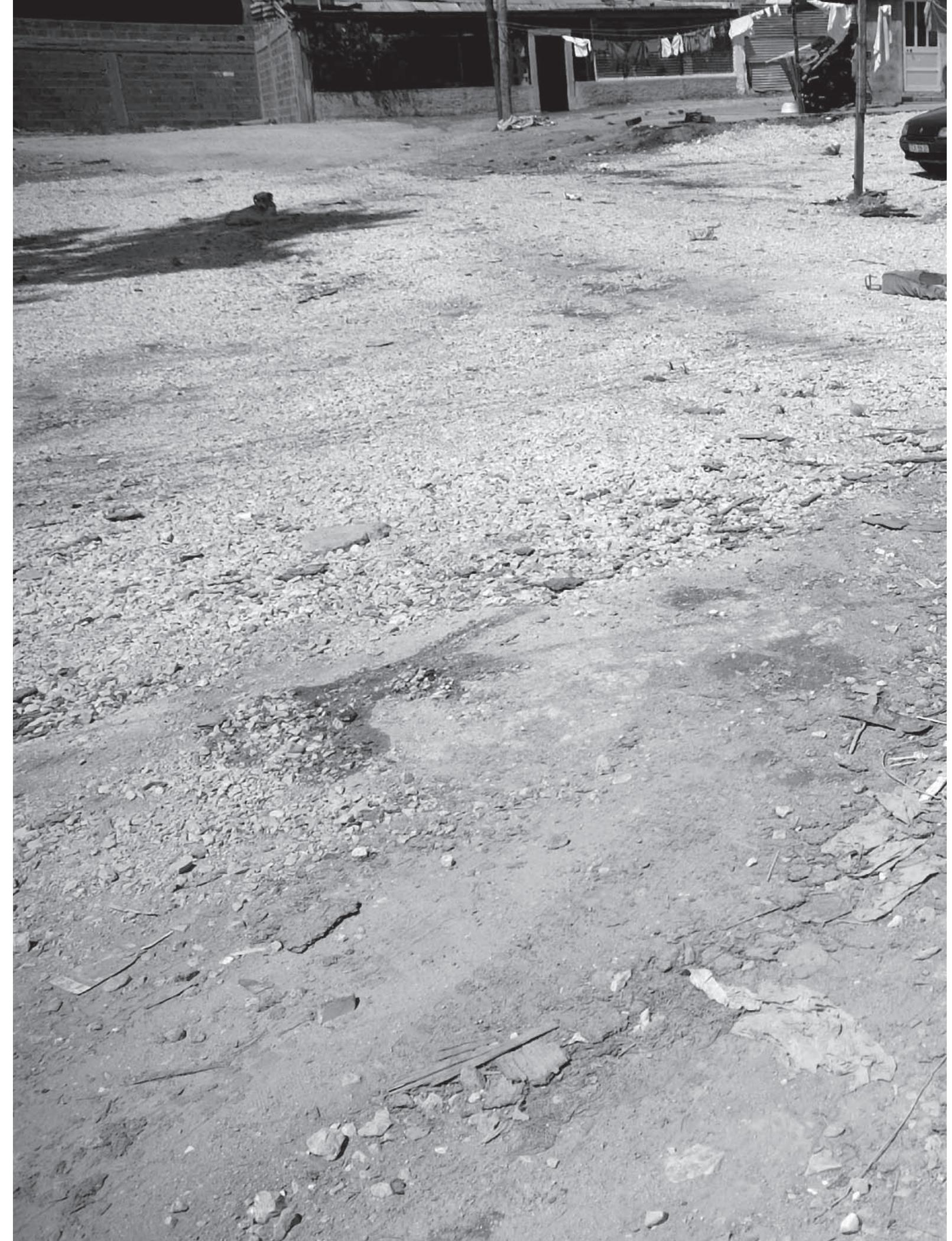
Orçamento de 2005

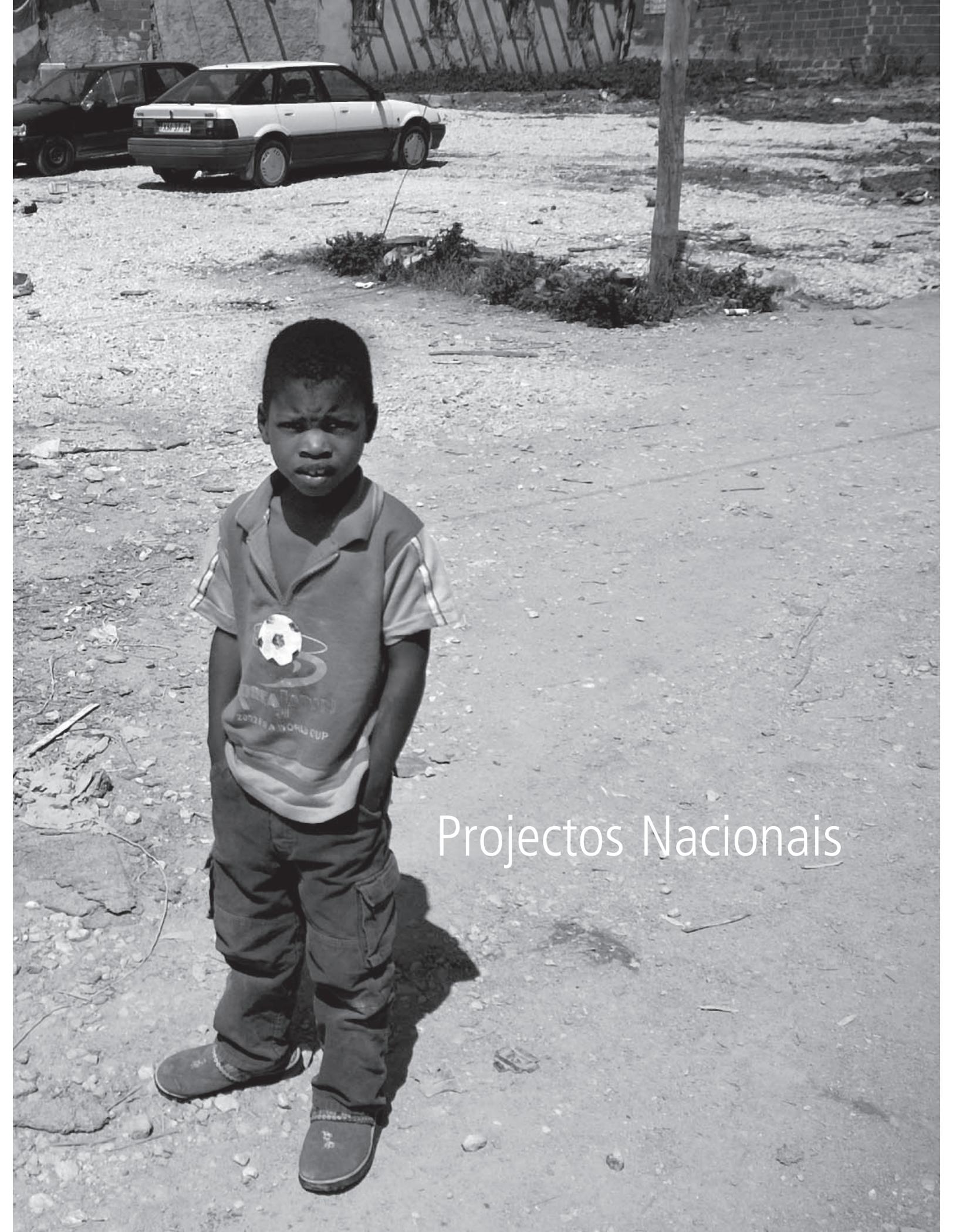
Despesas previstas [%]



Receitas previstas (%)







Proyectos Nacionais

Projectos Nacionais

Intervenção junto de pessoas imigrantes e sem-abrigo



O acesso aos cuidados básicos de saúde por parte da população sem-abrigo e imigrantes sem-papéis tem sido, desde há quatro anos, uma área de intervenção prioritária para Médicos do Mundo - Portugal.

Em 2001 iniciámos o projecto Noite Saudável, em Lisboa, e em 2002 os projectos Porto Escondido e Bairro Feliz, no Porto e Loures, respectivamente. Só no ano de 2004, foram realizados cerca de 3500 atendimentos, realizados encaminhamentos para Hospitais e Centros de Saúde e promovido o despiste de patologias, tais como a tuberculose, VIH/SIDA e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis.

O apoio prestado por MdM-P tem ultrapassado a vertente unicamente de saúde, definindo a sua intervenção de forma integrada, que considera o apoio psico-afectivo e social igualmente imprescindível.

Esta intervenção tem sido possível através da colaboração com entidades públicas e outras equipas de rua que partilham o mesmo objectivo: promover a melhoria da qualidade de vida da população mais carenciada.

Considerando que o acesso efectivo a cuidados de saúde por parte de populações carenciadas ainda é um objectivo a atingir, MdM-P elabora um novo programa de intervenção para os próximos anos, que integre os projectos actualmente em implementação e promova novas propostas a nível nacional.

Esta nova reflexão iniciou-se já com a participação de MdM-P no Observatório para a Migração, grupo de trabalho criado e organizado pela rede Médicos do Mundo, cujo objectivo é assegurar que as pessoas nos diferentes países da Europa têm o mesmo acesso à saúde, especialmente para as populações mais vulneráveis.



Noite Saudável

O projecto Noite Saudável, criado em 2001, surgiu da necessidade de complementar o trabalho que outras instituições desenvolvem com imigrantes sem-papéis e sem-abrigo na cidade de Lisboa, prestando apoio socio-sanitário a estas populações vulneráveis.

Médicos do Mundo é a única organização a prestar apoio médico e de enfermagem no horário nocturno, existindo várias instituições que distribuem refeições e entregam vestuário.

O projecto Noite Saudável tem como recurso material fundamental uma Unidade Móvel que permite o atendimento dos utentes no local. A Unidade Móvel estaciona em diferentes pontos da cidade de Lisboa, onde permanece entre as 20h e as 24h, às 2ª, 4ª, 5ª e 6ª, e aos Sábados das 18h30 às 21h.

A equipa MDM-P presta cuidados primários de saúde e apoio medicamentoso, encaminha para os organismos públicos competentes, presta apoio psicossocial, recolhe dados de caracterização social e epidemiológica dos utentes, fazendo ainda o acompanhamento dos mesmos ao longo do tempo.

Local

Cidade de Lisboa: Cais do Sodré,
Praça da Alegria, Santa Apolónia,
Martim Moniz e Igreja de Arroios.

Objectivos

Combate à exclusão social de pessoas sem-abrigo e imigrantes em situação precária, através de:

- > Melhoria das condições sanitárias dos sem-abrigo e imigrantes;
- > Melhoria do conhecimento dos recursos públicos disponíveis (Sistema Nacional de Saúde e Segurança Social).

Actividades

> Atendimento médico e de enfermagem

No ano de 2004 foram realizados 1759 atendimentos. Com base na recolha de dados efectuada pela equipa do projecto, verificamos que 78% dos utentes da Unidade Móvel são do sexo masculino com idade entre os 30 e os 49 anos. Mais de metade dos utentes são de nacionalidade portuguesa sendo os restantes utentes de diferentes países tais como a Ucrânia, Rússia, Bulgária, Brasil, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Angola e Bangladesh.



O atendimento ao público é feito no interior da Unidade Móvel do projecto

As principais razões de procura de atendimento na Unidade Móvel são: controlo da tensão arterial associado a situação de hipertensão, infecções respiratórias, micoses, dores musculares, cefaleias, traumatismos, dores de estômago e problemas dentários. Frequentemente associado a estas causas encontra-se o alcoolismo.

> Distribuição de medicamentos

Os principais medicamentos disponibilizados foram os antipiréticos, analgésicos, anti-inflamatórios, antiácidos e anti-infecciosos entre outros. Apesar de assegurar a medicação gratuita a todos os utentes, as quantidades adquiridas por Médicos do Mundo não são ainda suficientes para todas as necessidades identificadas.

A distribuição gratuita de preservativos é igualmente assegurada pelo projecto. No ano de 2004 foram distribuídos 2886 preservativos, doados pela Comissão Nacional de Luta contra a SIDA. Esta distribuição é reforçada com informação sobre VIH/SIDA e outras infecções sexualmente transmissíveis e sua detecção através do teste voluntário.

> Encaminhamentos

Na totalidade foram encaminhados cerca de 59 utentes para outras estruturas de saúde, nomeadamente:

Centros de Saúde	11
CDP (rastreo da Tuberculose)	4
Hospitais	18
Outras instituições	26

> Outras actividades

O Projecto Noite Saudável participa no Plano Lx, que integra as várias equipas de rua e a Câmara Municipal. Nesse âmbito, no dia 30 de Novembro, a equipa de Médicos do Mundo colaborou na recolha de informação para um estudo sobre a população de rua da Cidade de Lisboa.

A semana de 29 de Novembro a 4 de Dezembro foi dedicada ao Dia Internacional de Luta contra o VIH/SIDA (1 de Dezembro), através da informação e distribuição de preservativos e panfletos sobre o VIH/SIDA.

De 17 a 19 de Dezembro, a convite da Organização Comunidade Vida e Paz, a equipa do Projecto Noite Saudável apoiou o Natal com os Sem-abrigo, actividade realizada na Cidade Universitária, disponibilizando a sua Unidade Móvel e a sua equipa. Durante os três dias foram assistidos cerca de 76 utentes.

Perspectivas de evolução

No ano de 2005 pretendemos reforçar a equipa do projecto Noite Saudável, com voluntários da área da Psicologia e Assistência Social, procurando desta forma assegurar um melhor acompanhamento dos utentes. Definimos o acesso à saúde de forma mais alargada, considerando a vertente social e psicológica como fundamental quando falamos em saúde.

Pretendemos, igualmente, iniciar a preparação de equipas de rua que se desloquem a pé, permitindo aceder a locais que a Unidade Móvel não consegue.

> Beneficiários [directos e indirectos]

3000 beneficiários, entre a população imigrante e sem-abrigo da cidade de Lisboa.

> Recursos humanos

- 1 enfermeira coordenadora do projecto;
- 1 motorista/tradutor;
- 11 voluntários (voluntários de apoio e médicos).

> Parceiros

MdM-P integra o Plano Municipal de Prevenção e Inclusão de Toxicodependentes e Sem-abrigo (Plano LX) da Câmara de Lisboa, colaborando com as várias equipas de rua que intervêm na cidade de Lisboa.

> Financiadores

Segurança Social e Fundos Próprios.

> Orçamento anual

43,909 Euros.

> Duração

12 meses renováveis.

<<

Bairro Feliz

Desde 2002 que a equipa de MdM-P assegura, no Bairro Quinta da Serra, a prestação de cuidados primários de saúde a uma população com grandes carências socio-sanitárias. Este projecto surgiu originalmente com o intuito de possibilitar o acompanhamento e monitorização no terreno dos doentes diagnosticados com tuberculose pelo Centro de Diagnóstico Pneumológico D. Amélia, no entanto foram identificadas várias problemáticas que ainda não encontram uma resposta adequada e suficiente nos recursos locais existentes. Referimo-nos ao crescente número de casos de VIH/SIDA e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST e casos de hipertensão e diabetes associados a uma população mais idosa.

A equipa de MdM-P procura complementar o trabalho desenvolvido pelos organismos locais, procedendo ao encaminhamento, informação e capacitação dos habitantes deste bairro degradado da periferia de Lisboa.

Promovendo a integração de todos os moradores no Sistema Nacional de Saúde, é disponibilizada informação sobre os direitos do utente e as estruturas disponíveis de apoio, nomeadamente centros de saúde, hospitais e centros de rastreio e testagem.

Local

Bairro da Quinta da Serra,
freguesia de Prior Velho,
Concelho de Loures.

Objectivos

Procurando contribuir para a melhoria efectiva da situação sanitária dos habitantes do Bairro Quinta da Serra, o projecto Bairro Feliz define como seus objectivos:

- > Reduzir os índices de infecção pela tuberculose e outras doenças infecciosas no Bairro;
- > Capacitar e sensibilizar a população alvo sobre questões de saúde.



Crianças do bairro da Quinta da Serra, em Lisboa

Actividades

Para atingir os objectivos definidos foram realizadas as seguintes actividades:

> Atendimento de enfermagem

Neste ano foi prestada assistência a 19% da população do Bairro Quinta da Serra, com 291 utentes registados que recorrem regularmente a MdM-P, num total de 809 atendimentos realizados. Os atendimentos diários, efectuados pela enfermeira coordenadora, possibilitaram:

- > O despiste de várias patologias, nomeadamente da tuberculose, e seu consequente encaminhamento para tratamento; acompanhamento de doentes crónicos através do controlo da medicação, medição da tensão arterial e teste do colesterol; apoio medicamentoso a todos os utentes.

Com a colaboração de uma médica pediatra voluntária foi realizada pela primeira vez uma consulta de pediatria para as crianças do bairro Quinta da Serra.

As visitas domiciliárias, igualmente asseguradas pela enfermeira, foram essenciais para o acompanhamento a doentes dependentes ou com impossibilidade de se deslocarem aos serviços de saúde.

O apoio social, através do reforço alimentar e distribuição de roupas a famílias com grandes carências, veio complementar a intervenção na área da saúde, com posterior encaminhamento do utente para a Assistência Social.

> Actividades de IEC - Informação, sensibilização e educação para a saúde

Durante o ano, Médicos do Mundo continuou a sua intervenção na área da educação para a saúde, dinamizando palestras e acções de informação sobre diversos temas, tais como nutrição e o VIH/SIDA.

Foi realizada uma acção específica de informação sobre os direitos do imigrante no acesso à saúde. Para além dessa acção, esta informação é transmitida pela enfermeira durante o seu atendimento, sendo fundamental o acesso de todos moradores a cuidados de saúde básicos de qualidade, através do Sistema Nacional de Saúde.

Perspectivas de evolução

Foi apresentada uma proposta à Comissão Nacional de Luta contra a SIDA, aguardando-se a sua aprovação. Esta nova proposta, na área da prevenção do VIH/SIDA, tem como objectivos aumentar o acesso ao aconselhamento, encaminhamento e tratamento, assim como promover a adopção de atitudes e comportamentos de menor risco face ao VIH/SIDA, Tuberculose (TB) e outras IST.



Beneficiários
(directos e indirectos)

Moradores do Bairro Quinta da Serra, num total de 1559 moradores.



Recursos humanos

- 1 enfermeira coordenadora;
- 1 voluntária médica pediatra;
- 5 voluntários de apoio.



Parceiros

Centro de Diagnóstico Pneumológico D. Amélia; Centro de Saúde de Sacavém.



Financiadores

Fundos próprios de MdM-P.



Orçamento anual

34,211 Euros.



Duração

12 meses renováveis.

Porto Escondido

A pertinência do projecto Porto Escondido surge da necessidade da prestação de cuidados médicos e de enfermagem na rua à população sem-abrigo do Porto, sendo tal serviço prestado apenas pela nossa organização nesta cidade.

Local

Ruas da cidade do Porto.

Objectivos

O objectivo é prestar cuidados de saúde às pessoas sem-abrigo da cidade do Porto, tendo em conta o seu bem-estar físico, psíquico e social, dignificando-as como seres humanos e reduzindo as barreiras que levam à sua exclusão do Sistema Nacional de Saúde e da sociedade em geral.

Paralelamente ao trabalho desenvolvido no terreno, tentamos também o encaminhamento desta população para as outras instituições que prestam serviços complementares ao nosso, como por exemplo a Segurança Social.

Actividades

> Intervenções realizadas no terreno 858

> Acompanhamentos

Hospitalares	11
Serviço de Emergência Social	10
Loja do Cidadão	3
CRAN	4
Tribunal	1

> Contactos com as Assistentes Sociais das seguintes instituições

Serviço de Emergência Social	6
Hospital Geral de Santo António	3
Hospital Joaquim Urbano	4
Fundação para o Desenvolvimento Social do Porto	9
Legião da Boa Vontade	1
Centro Regional de Alcoologia do Norte	2
Outras Instituições	4



O apoio às pessoas sem-abrigo é feito pelos voluntários directamente nas ruas

> Atendimentos

Foram feitos 21 atendimentos na sede da delegação e 5 por telefone no âmbito dos processos de gestão de caso.

> Acções de formação

Formação Inicial de Voluntários - 3 (para um total de 42 voluntários);
Formação Contínua de Voluntários - 1 (para um total de 8 voluntários).

> Actividades de IEC

Foram publicados três artigos em revistas de enfermagem referentes à nossa actuação no terreno; foi feita uma acção de informação nos Escuteiros de S. Mamede Infesta.

Perspectivas de evolução

Em 2005, pretende-se realizar um novo percurso semanal dedicado às pessoas sem-abrigo e realizar um percurso semanal dedicado às pessoas que exercem a prostituição.



Beneficiários [directos e indirectos]

416 pessoas sem-abrigo contactadas desde o início do projecto até 31 de Dezembro de 2004.



Recursos humanos

- 1 coordenadora de projecto;
- 1 estagiária;
- 42 voluntários.



Parceiros

CRAN, Serviço de Emergência Social da Segurança Social, Casa da Rua, Samaritanos, Missão de Caridade, Espaço T, Legião da Boa Vontade, PSP do Porto, Faculdade de Medicina Dentária, Associação Olho Vivo, Fundação para o Desenvolvimento Social, no âmbito do projecto "Porto Feliz", Assistentes Sociais das instituições Joaquim Urbano e Hospital Geral de Santo António.



Financiadores

Particulares; CTT, Correios de Portugal; L. Leponi, LDA; Laboratórios Bial; AGA, Álcool e Genéricos Alimentares, SA; Sapataria Charles; Roche Diagnósticos, LDA; Laboratórios Pfizer; TJA, Transportes J. Amaral, SA; NeoFarmacêutica; Solvay Farma Portugal; Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA; Escola Secundária Filipa de Vilhena; Paula Monterosso; Sankyo; Celave - Indústria de Escovaria Fina; CAD.



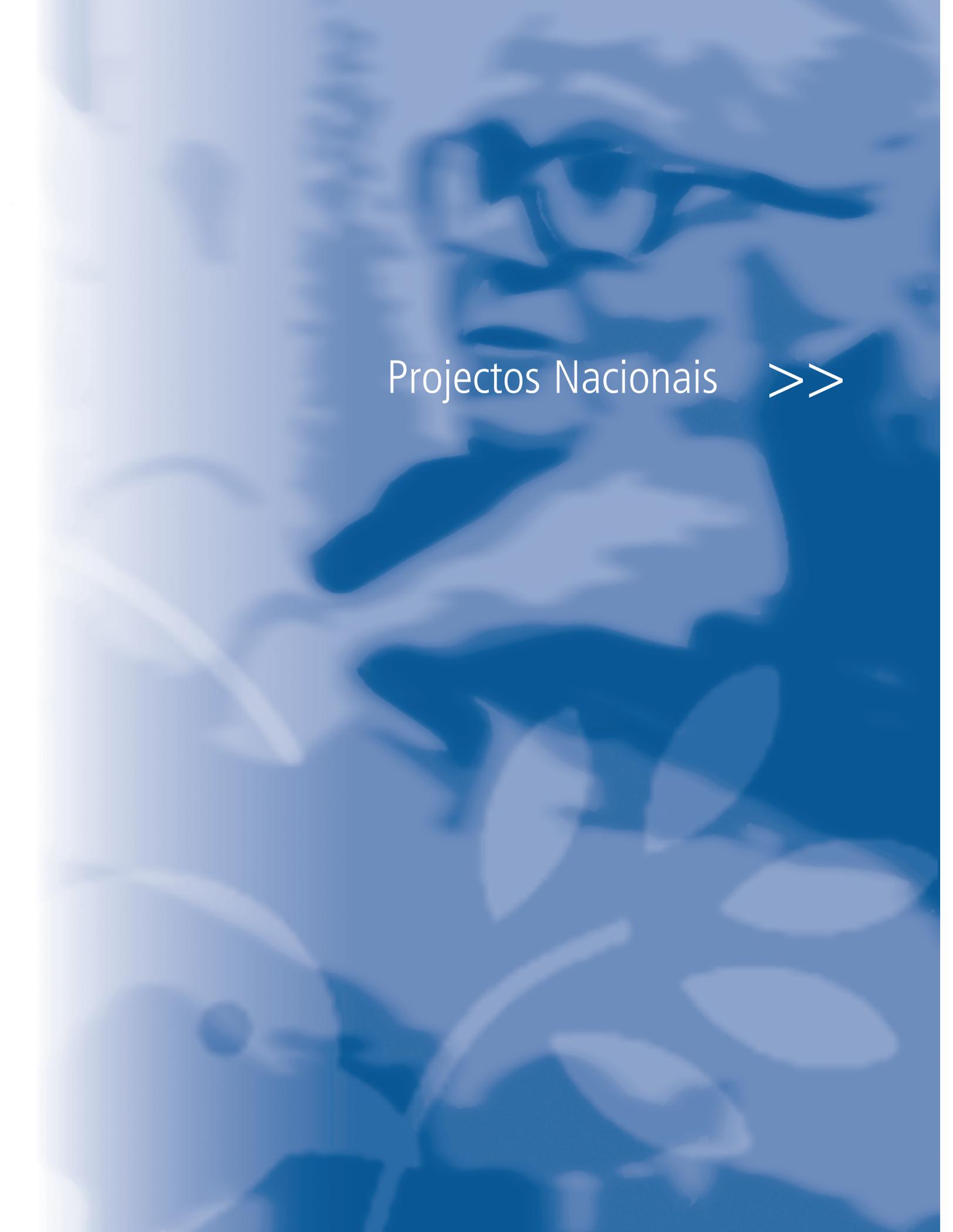
Orçamento anual

27.510 Euros.



Duração

Início de 2002 até data a definir.



Projectos Nacionais >>

Projectos Nacionais

Intervenção junto da população idosa



O envelhecimento da população mundial implica transformações demográficas, sociais e económicas muito vastas. Este envelhecimento global manifesta-se também em Portugal, onde o índice de envelhecimento é de 102% (INE, Censos 2001). Confrontada perante as questões colocadas pelo envelhecimento da população, a Organização Mundial de Saúde defende a ideia do Envelhecimento Activo, através da qual promove políticas que mantenham as pessoas activas tanto tempo quanto possível. A ideia de Envelhecimento Activo implica a promoção dos direitos, sobretudo o direito à igualdade de oportunidades e de tratamento ao longo do processo de envelhecimento.

De entre os factores físicos, sociais e comportamentais que promovem a saúde física e mental dos idosos encontram-se, entre outros, o apoio social, as oportunidades de acesso à educação e à aprendizagem permanente, a interacção social, a actividade física, os hábitos de alimentação saudável e o acesso a cuidados de saúde. Isto é, o envelhecimento deve ser acompanhado, entre outras, por actividades que promovam a saúde nos seus aspectos bio-psico-social. Actividades estas que devem promover a manutenção da autonomia, evitar e adiar a doença e melhorar a qualidade de vida dos idosos que vivem com alguma doença ou incapacidade.

Sabendo que os desafios que uma população idosa em crescimento representam devem ser abordados a nível mundial, nacional e local, Médicos do Mundo - Portugal alargou o seu campo de intervenção a esta faixa etária. Tendo como principal objectivo a promoção da saúde e da autonomia dos idosos, MdM-P iniciou em 2002 o seu primeiro projecto dirigido à população idosa do bairro da Picheleira, em Lisboa e, em 2003, começou a preparação do projecto Terceira (C)idade, dirigido à população idosa do Porto.



O Projecto Viver Saudável é um projecto dirigido à população idosa do bairro da Picheleira, freguesia do Beato, concelho de Lisboa. Este projecto, inserido no Serviço de Apoio Domiciliário, presta apoio a idosos em situação de dependência que vivem isolados e inseridos numa rede deficitária de apoio social. Na realidade, o bairro da Picheleira caracteriza-se pela existência de um grande número de idosos que vivem, na sua grande maioria, sozinhos e em condições socio-económicas precárias.

O projecto Viver Saudável enquadra-se no trabalho que a Organização tem vindo a desenvolver no bairro, desde Abril de 2002, junto da população idosa residente.

No sentido de dar continuidade ao trabalho que foi sendo desenvolvido e tendo em conta o aumento das solicitações por parte da comunidade, MdM-P teve como objectivo alargar o seu plano de intervenção, não só abrangendo um maior número de beneficiários como intervindo em áreas mais deficitárias, como sejam os cuidados de saúde. Médicos do Mundo - Portugal pretendeu, desta forma, ampliar o trabalho já realizado no terreno pelas outras instituições, numa lógica de complementaridade e de intervenção multidisciplinar.

Das actividades propostas destacam-se o apoio ao domicílio, a prestação de cuidados de saúde primários, o acompanhamento dos beneficiários e o encaminhamento para o Sistema Nacional de Saúde (SNS), e as acções de promoção da saúde e prevenção da doença como sejam, os rastreios dos níveis de glicémia e colesterol, a medição da tensão arterial e as acções de comunicação na área da saúde. De salientar ainda, as actividades que promovem a socialização, reduzindo desta forma o isolamento social.

Local

Bairro da Picheleira,
Freguesia do Beato (Lisboa).

Objectivos

- > Proporcionar um acesso mais fácil aos cuidados de saúde através de uma relação de proximidade com o Sistema Nacional de Saúde;
- > Efectuar acções de promoção de saúde e Prevenção da doença de forma a contribuir para uma mudança de comportamentos;
- > Contribuir para uma melhoria da qualidade de vida (bem-estar físico, psíquico e social) dos idosos do Bairro da Picheleira, promovendo o envelhecimento activo.
- > Contribuir para a adopção de comportamentos saudáveis.



Convívio entre os idosos do bairro da Picheleira

Actividades

> Cuidados de saúde

Foram realizados 1124 rastreios (níveis de tensão arterial, colesterol, glicémia) e outros cuidados básicos (pensos, injecções, medicação), que beneficiaram 23 idosos por sessão. Foram ainda feitos aconselhamentos médicos e de enfermagem bem como encaminhamentos para o SNS. Para além destes cuidados, prestados em regime ambulatorio (dirigidos a idosos relativamente autónomos), foram ainda feitas 628 visitas ao domicílio, no âmbito do Apoio ao Domicílio (cuidados básicos de enfermagem, apoio psicossocial, ajuda em tarefas diárias, bem como vigilância e encaminhamento para o SNS) a um total de 29 idosos.

> Realização de estudos

No ano de 2004 iniciou-se o levantamento e caracterização da população beneficiária do projecto, englobando as dimensões social, económica e sanitária, através da aplicação de questionários a uma amostra representativa.

> Actividades de IEC

Foram organizadas cinco acções de informação e promoção da saúde, onde estiveram presentes, em média, 20 beneficiários. Os temas apresentados (prevenção rodoviária, tensão arterial, diabetes, alimentação saudável e barata, acidentes domésticos) foram discutidos com os beneficiários no sentido de alertar para os diferentes perigos, benefícios, causas das doenças e principais cuidados a ter.

> Actividades socioculturais e lúdicas

Com o objectivo de promover a sociabilidade dos idosos, foram realizadas diversas actividades socioculturais e lúdicas, nomeadamente:

- > Um curso de alfabetização (ensino recorrente do 1º ciclo básico) e 24 sessões de apoio escolar, para seis beneficiários, cujo objectivo foi o de acompanhar os beneficiários inscritos no curso de alfabetização;
- > 97 aulas de alfabetização, para 16 beneficiários;
- > 14 aulas de yoga, para 45 beneficiários;
- > Festa de Natal, onde estiveram presentes 57 beneficiários;
- > 2 passeios, com a participação de 51 idosos;
- > 20 sessões no atelier de costura, para seis beneficiários;
- > 8 sessões no atelier de trabalhos manuais, para cinco beneficiários.

**Beneficiários**
[directos e indirectos]

Cerca de 70 mulheres e homens com idade igual ou superior a 60 anos, residentes no bairro da Picheleira e 29 idosos nos Cuidados Domiciliários.

**Recursos humanos**

- 1 coordenador;
- 1 técnica de saúde;
- 15 voluntários de apoio com prestação regular;
- 10 voluntários de apoio com participação pontual.

**Parceiros**

Centro de Saúde de São João, Paróquia do Espírito Santo, Exército de Salvação, Junta de Freguesia do Beato.

**Financiadores**

PAII (80%),
Fundos
Próprios.

**Orçamento anual**

22,179 Euros.

**Duração**

Abril de 2002 a
Setembro de
2005.



Terceira (C)Idade

O projecto Terceira (C)Idade procura dar uma resposta satisfatória a duas valências de necessidades dos idosos ainda não colmatadas pelas demais organizações que prestam apoio a esta população: o combate à solidão, através da constituição de uma rede de voluntariado local, e a prestação de cuidados primários aos doentes impossibilitados de se deslocarem, em situações em que não se justifique transportá-los ao hospital ou centro de saúde.

Local

S. Mamede de Infesta,
Matosinhos (Grande Porto).

Objectivos

Combater a solidão do idoso, nomeadamente através de:

- > Dinamizar o voluntariado local (em cada freguesia), despoletando um movimento de cidadania no intuito de, através das redes de vizinhança, colmatar o isolamento social;
- > Prestar cuidados de saúde subsidiários ao Serviço Nacional de Saúde, quando se entender necessário;
- > Institucionalizar a modalidade do "voluntário companha";
- > Sensibilizar a população em geral para a problemática da solidão no idoso.



Combater o isolamento do idoso é o principal objectivo deste projecto

Actividades

Durante 2004 as actividades desenvolvidas centraram-se na preparação do projecto, nomeadamente:

- > Processo de angariação de voluntários;
- > Acção de formação no âmbito do projecto;
- > Elaboração do Manual de Procedimentos e Responsabilidade;
- > Enriquecimento do Manual de Formação sobre o Projecto.

Perspectivas de evolução do projecto

Espera-se que no decorrer do próximo ano se consiga beneficiar 30 utentes com a acção do projecto, o que implicará, necessariamente, o alargamento do número de "voluntários companha" igualmente para 30.



Beneficiários
[directos e indirectos]

Idosos da cidade
do Porto.



Recursos
humanos

- 1 coordenador
de projecto;
- 8 voluntários.



Parceiros

Centro de Apoio à Terceira Idade (CATI); Conferências Vicentinas; Escola Secundária Abel Salazar; Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta; UNINORTE; ULSM, S.A; Centro de Saúde (freguesia de S. Mamede de Infesta.



Financiadores

- Junta de Freguesia de Paranhos; Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta; Fundação Calouste Gulbenkian.



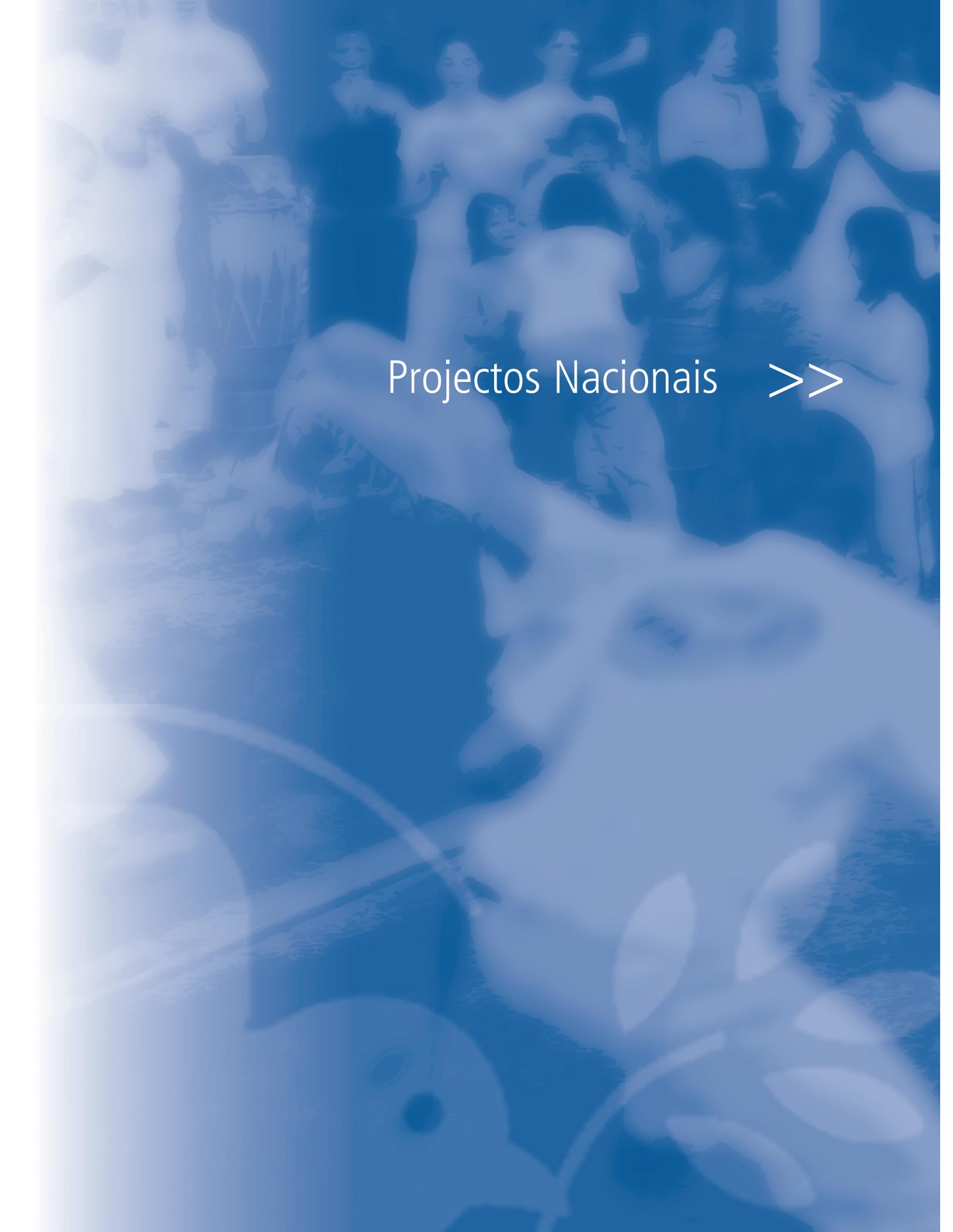
Orçamento anual

14,293 Euros.



Duração

Início de
2003 até
data a definir.



Proyectos Nacionales >>

Projectos Nacionais

Intervenção junto de crianças e jovens



O projecto Sementes é vocacionado para os jovens e crianças dos bairros de realojamento da Picheleira (antiga população da Curraleira e Alto do Pinto) e construído pelos mesmos. Foi desenhado para combater a exclusão da população local na medida em que propõe a organização de eventos e actividades em função das necessidades locais, diagnosticadas pela equipa técnica e pelos beneficiários.

A ideia surgiu naturalmente pela equipa técnica do Escolhas 1ª Geração, aquando da criação por parte do Estado (ACIME / Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas) do concurso de Escolhas 2ª Geração. Médicos do Mundo - Portugal e a Junta de Freguesia do Beato deram a estrutura necessária para a candidatura, implementação e funcionamento regular.

Promover o sucesso escolar, prevenir o absentismo, vocacionar os jovens para uma ocupação que lhes seja útil (Emprego, Formação Profissional, Escola), criação de aptidão e certificação ao nível das tecnologias da informação, organização de espaços criativos e desportivos que promovam diferentes sensibilidades e prevenção na área dos comportamentos de risco e saúde comunitária, são as principais vocações do projecto Sementes.

O projecto funciona diariamente na Casa da Juventude do Beato e tem o seu término no fim de Outubro de 2006.



Sementes

Trata-se de um projecto proposto por um consórcio constituído pela Junta de Freguesia do Beato, Médicos do Mundo - Portugal e a Associação Sócio-Cultural Recreativa dos Melhoramentos de Faifa. O projecto Sementes é implementado por uma equipa já constituída no primeiro projecto financiado, no âmbito do Programa Escolhas 1ª geração.

Local

Cidade de Lisboa - Picheleira.

Objectivos

Os objectivos do projecto Sementes são:

- > Fomentar o reconhecimento da escola promovendo o sucesso escolar, diminuir o absentismo e o abandono escolar das crianças e jovens em intervenção;
- > Desenvolver espaços criativos, inovadores e desportivos de modo a dinamizar actividades que fomentem a integração comunitária e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos jovens em intervenção;
- > Criação de um espaço para os jovens de modo a adquirirem competências de integração social através das tecnologias de informação (TIC);
- > Proporcionar aos jovens actividades de âmbito desportivo, que procurem desenvolver o reforço de competências grupais e psicossociais através do empenho físico, mental e social;
- > Diminuir os factores de risco no âmbito da saúde que permitam trabalhar para a mudança que conduzem à exclusão social e cultural dos jovens.

Actividades

No ano de 2004 foram realizadas as seguintes actividades:

- > Estudo acompanhado com recurso a voluntários - Sete crianças/jovens;
- > Gabinete de informação, encaminhamento e acompanhamento de jovens desocupados - Uma criança/jovem;
- > Atelier de acessórios e costura para jovens - Duas crianças/jovens;
- > Expressão dramática - 15 crianças/jovens;
- > Workshops diversos - 22 crianças/jovens;
- > Reunião de grupo de jovens - Seis jovens;
- Estudo acompanhado de software e Internet - Uma criança/jovem



O projecto destina-se a crianças e jovens entre os 6 e os 24 anos

Num total de 35 crianças/jovens que participaram nas actividades desenvolvidas, 60% eram do sexo masculino e 40% do sexo feminino, com a seguinte distribuição por idade:

- > Seis tinham idades entre os 6 e os 10 anos;
- > 26 entre os 11 e os 18 anos;
- > Duas mais de 19 anos.

Quanto ao nível de escolaridade, 51% têm ou frequentam o 1º ciclo, 34% o 2º ciclo, 5,7% o 3º ciclo e 2,8% a secundária.

<p>></p> <p>Beneficiários [directos e indirectos]</p> <p>35 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 24 anos.</p>	<p>></p> <p>Recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 coordenador do projecto; ▪ 1 técnico; ▪ 1 mediador; ▪ 4 monitores; ▪ 1 monitor CID (Internet); ▪ 1 TOC - Técnico Oficial de Contas 	<p>></p> <p>Parceiros</p> <p>Junta de Freguesia do Beato; Associação Sócio-Cultural Recreativa dos Melhoramentos de Faifa</p>	<p>></p> <p>Financiadores</p> <p>Programa Escolhas 2ª Geração.</p>	<p>></p> <p>Orçamento anual</p> <p>9,047 Euros.</p>	<p>></p> <p>Duração</p> <p>De Novembro de 2004 a Outubro de 2006.</p>
---	---	--	---	--	--

Perspectivas de novos projectos para 2005

NOME	DATA	LOCAL	ÁREA TEMÁTICA
CASSA - Centro de Apoio Sócio Sanitário	Início em Abril	S. Mamede de Infesta - Matosinhos	Abertura de um centro de apoio socio-sanitário destinado a população excluída
Projecto Integrado do Bairro Quinta da Serra - Componente Prevenção	2005 (dependente da aprovação por parte da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA)	Bairro Quinta da Serra - Prior Velho- Loures	Prevenção do VIH/SIDA, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e Tuberculose (TB)



<<



Projectos Internacionais



Projectos Internacionais

Prevenção e combate ao VIH/SIDA



Nos PALOP onde Médicos do Mundo - Portugal trabalha, Moçambique e São Tomé e Príncipe, a prevenção e combate ao VIH/SIDA é a principal área de actividade.

Em Moçambique, MdM-P encontra-se a desenvolver um trabalho muito direccionado ao combate ao VIH/SIDA. Em termos geográficos, a nossa actuação circunscreve-se à Província de Maputo e reparte-se entre dois distritos distintos: o distrito da Matola e o distrito da Namaacha. Na Matola está a ser desenvolvido o projecto de Cuidados Domiciliários, cujos principais objectivos são: melhorar a saúde (física e mental) dos doentes seropositivos e melhorar a condição social e socio-económica do doente seropositivo. O apoio prestado aos beneficiários do projecto é no sentido de lhes proporcionar cuidados paliativos e tratamentos médicos básicos necessários, assim como uma quantidade recomendada de vitaminas e minerais, melhorar as suas condições nutricionais, bem como do seu agregado familiar, através de uma parceria com o Programa Mundial de Alimentação (PMA) e contribuir para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado de doenças oportunistas.

No distrito da Namaacha, a actuação de MdM-P está mais direccionada para o apoio directo no controlo e combate da transmissão do VIH/SIDA através da montagem e funcionamento de GATV - Gabinete de Aconselhamento e Teste Voluntário. O GATV principal funciona na Namaacha e os pequenos gabinetes satélites funcionam nas localidades de Goba e Kulula. Com o funcionamento desses gabinetes MdM-P pretende alertar e educar a população em geral quanto à forma de prevenção da doença. Deste modo, são realizadas actividades de aconselhamento, testagem e informação e atendimento médico a pessoas seropositivas.

Em São Tomé e Príncipe a actuação de MdM-P está concentrada também na área do VIH/SIDA. Neste momento, está em curso um projecto de prevenção e sensibilização do VIH/SIDA que dispõe igualmente de um GATV e pretende alcançar os seguintes objectivos: aumento da sensibilização da população para o VIH/SIDA; mudanças de comportamento e atitudes face ao VIH/SIDA; aumento do poder de decisão das mulheres e conhecimento da verdadeira dimensão da epidemia. Até ao momento, foram realizados no GATV de São Tomé 1035 testes.

Moçambique



CARACTERÍSTICAS

ÁREA 800,600 Km²

POPULAÇÃO TOTAL
18,811,731 [2004]

LÍNGUA OFICIAL Português

CAPITAL
Maputo (3,529 mil habitantes
por Km²)

PODER POLÍTICO
Democracia Presidencial

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Joaquim Alberto Chissano [2004]

PRIMEIRO-MINISTRO
Luísa Diogo [2004]

INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

VALOR DO ÍNDICE DO DESENVOLVIMENTO
HUMANO (IDH)
0,354 [2002]

PIB PER CAPITA [DÓL. PPC]
1,050 [2002]

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA H/M
[ANOS]
Homens - 36,9
Mulheres - 40 [2002]

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
[POR MIL NASCIDOS VIVOS]
125 [2002]

PARTOS ASSISTIDOS POR TÉCNICOS
DE SAÚDE
44.7% [2003]

TAXA BRUTA DE MORTALIDADE
[POR 1000]
14,9 [2003]

NÚMERO DE MÉDICOS POR 100.000
PESSOAS
2 [2003]

POPULAÇÃO COM ACESSO A ÁGUA
MELHORADA E SANEAMENTO MELHORADO
43% da população tem acesso
a saneamento melhorado e
57% a fonte de água potável
[2000]

PESSOAS SUBALIMENTADAS
53% [1999/2001]

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO COMBINADA DO
PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E SUPERIOR
41% [2001/2002]

Apoio ao controlo e combate da transmissão do VIH/DTS e promoção do GATV

Desde o início de 2002, Médicos do Mundo - Portugal intervém na prevenção e combate ao VIH/SIDA no distrito da Namaacha, onde a incidência de VIH/DTS (Doenças Transmitidas Sexualmente) é particularmente elevada, por se tratar de uma zona de fronteira com a Suazilândia e África do Sul, com um grande fluxo migratório.

Este projecto contempla três níveis de intervenção: prevenção primária, com actividades de IEC - Informação, Educação e Comunicação; prevenção secundária, com actividades de aconselhamento e testagem do VIH; e redução do impacto, um nível de intervenção iniciado em 2004, e que passa por cuidados domiciliários e uma consulta semanal de doenças oportunistas.

Local

Distrito da Namaacha,
província de Maputo.

Objectivos

Melhorar a saúde da população do Distrito de Namaacha, o que passa por:

1. Reduzir os índices de transmissão de VIH/DTS na população do distrito;
2. Melhorar os níveis de informação e conhecimento da população sobre a doença, formas como a mesma pode ser transmitida e modo de prevenção, em especial junto dos grupos de maior risco;
3. Melhorar a qualidade de vida dos doentes com VIH/DTS e seus familiares;
4. Aumentar o número de pessoas que acorrem ao gabinete para fazerem o teste voluntário de VIH.

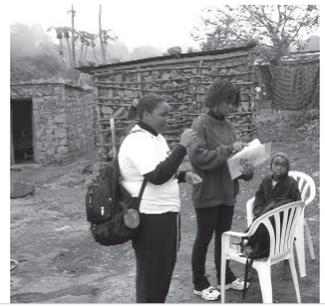
Actividades

> Actividades de IEC - Informação, Educação e Comunicação

Foram realizadas várias actividades (palestras, visitas porta-a-porta e reuniões), tendo como grupo-alvo preferencial os jovens. As actividades realizaram-se em locais como mercados, Unidades de Saúde e, preferencialmente, escolas.

> Actividades de aconselhamento e testagem do VIH

No GATV da Namaacha, foram realizados 1462 testes, dos quais 649 (44%) a homens e 813 (55,6%) a mulheres. 701 das pessoas testadas eram da faixa etária dos 15 aos 19 anos e dos 20 aos 24 anos. Do total de testes realizados, mais de um quarto (374) deram um resultado positivo. Entre os seropositivos, dois terços (250) são mulheres e quase um quarto (85) encontram-se na faixa dos 20 aos 24 anos.



Cuidados domiciliários no distrito de Namaacha

Em Abril, entraram em funcionamento os GATV satélites de Goba e Kulula. No GATV de Goba foram até ao final do ano realizados 154 testes - 58 a homens e 96 a mulheres. 19 dos 154 testes deram positivo, sendo que cinco destes HIV+ são homens e 14 são mulheres. No GATV de Kulula foram realizados 187 testes, sendo que 89 foram realizados a homens e 92 a mulheres. Dos 40 testes VIH+ 17 são homens e 23 são mulheres.

> Actividades de redução do impacto do VIH/SIDA

Em Outubro iniciaram-se os cuidados domiciliários, inicialmente apenas com 52 utentes. No final de Dezembro estavam a ser acompanhados 148 doentes. O projecto de Cuidados Domiciliários na Namaacha pretende abranger todo o distrito, chegando às regiões mais periféricas e isoladas, onde não existe nenhum outro tipo de apoio disponível.

Perspectivas de evolução

O projecto GATV, que está a ser implementado desde Fevereiro de 2002, vai continuar a ser desenvolvido e integrado no Programa de Combate ao VIH/SIDA para a Província de Maputo. Para o ano de 2005, o objectivo fulcral de MdM-P é consolidar as suas acções em torno de um programa que integre e sistematize todas as suas intervenções. No que toca à prevenção secundária, o programa contará com a introdução de duas novas componentes: criação de dois GATV móveis, nos distritos de Maracuene e Matutuine, e a constituição de um gabinete de apoio e intervenção social onde será prestado o reforço do aconselhamento pós-teste (aconselhamento segunda fase), o encaminhamento e encaminhamento dos doentes para as instituições que prestam serviço na área do HIV/SIDA e apoio psicossocial.



Beneficiários [directos e indirectos]

População da Namaacha (cerca de 40.000 pessoas) e, em especial, a população residente infectada com o VIH/DTS (que, segundo dados obtidos junto do MISAU - Ministério de Saúde de Moçambique, será perto de 15% da população residente) e a população que integra os grupos de risco.



Recursos humanos

- Pessoal Local
- 12 técnicos locais remunerados;
 - 3 voluntários.



Parceiros

Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Maputo;
Direcção Distrital de Saúde (DDS) de Namaacha.



Financiadores

Até Maio de 2004 o projecto foi co-financiado pelo Serviço de Cooperação e Acção Cultural da Embaixada de França em Moçambique (SCAC) e a partir desta data está a ser financiado pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.



Orçamento anual

176,245 Euros.



Duração

Fevereiro de 2002 a Maio de 2004 (com financiamento do Serviço de Cooperação e Acção Cultural da Embaixada de França), e desde então com financiamento do IPAD, até Setembro de 2005.

Projecto Kuhluvuka - Corredor de Esperança Prevenção ao VIH/SIDA e apoio a doentes com SIDA

O Projecto Kuhluvuka, que abrange as Províncias de Inhambane, Gaza, Maputo e a cidade de Maputo, no distrito da Namaacha, é um projecto de prevenção primária na área do VIH/SIDA. Tem como alvos preferenciais os grupos das PVHS (pessoas que vivem com VIH/SIDA), os PMT (Praticantes de Medicina Tradicional) e as pessoas de Alta mobilidade (prostitutas, camionistas e militares). Este projecto assenta numa forte componente de IEC (palestras, debates, teatros, projecções de vídeo e intercâmbio e motivação de grupos de auto-apoio) com vista a promover uma mudança de comportamentos no âmbito do VIH/SIDA.

Na implementação deste projecto, Médicos do Mundo actua como parceiro do Ministério da Saúde de Moçambique e da FDC (Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade).

Durante o período da sua implementação (desde meados de 2002), foram abrangidas 41.922 pessoas, 20 escolas e 12 bairros (Namaacha Sede, Bairro da Fronteira, 25 de Junho, Goba Estação, Ndimbinduane, Mahelana, Cocomela, Germanitino, Changalane, Casimate). Foram distribuídos 85.536 preservativos, 1000 manuais e brochuras e 1500 cartazes. Para além disso, foram distribuídos 210.443 panfletos com mensagens sobre DTS, VIH/SIDA, GATV, alimentação saudável para PVHS, Vida Positiva.

Local

Distrito de Namaacha,
província de Maputo.

Objectivos

Melhoria da saúde da população do Distrito da Namaacha, através de:

1. Redução da transmissão do VIH/SIDA;
2. Diminuição dos comportamentos de risco;
3. Melhoria dos níveis de informação da população sobre SIDA e DTS;
4. Redução do impacto do VIH/SIDA nos infectados e afectados.

Actividades

Ao longo do ano foram realizadas palestras, teatros, debates, projecções de vídeo, intercâmbios e trocas de experiências. Foram também realizadas sessões de educadores de pares, programas de rádio e elaboração e distribuição do boletim mensal. Estas actividades de IEC tiveram como grupos-alvo as PVHS (pessoas que vivem com VIH/SIDA), os PMT (Praticantes de Medicina Tradicional) e as pessoas de Alta mobilidade (prostitutas, camionistas e militares).



Acções de prevenção primária do VIH/SIDA

Perspectivas de evolução

Apesar de estar previsto o seu encerramento para Maio de 2005, a FDC acordou em prorrogar a sua implementação por mais quatro meses.



Beneficiários
[directos e indirectos]

População da
Namaacha (cerca
de 50.000 pessoas)



Recursos humanos

ATÉ SETEMBRO A ESTRUTURA ERA:

Pessoal Local

- 1 promotor de saúde chefe;
- 5 promotoras de saúde;
- 1 coordenador estagiário;
- 3 activistas da Associação Juvenil Vulcão.

A PARTIR DE SETEMBRO A ESTRUTURA
PASSOU A SER:

Pessoal Local

- 1 coordenador;
- 1 coordenador *in training*;
- 5 promotores;
- 20 activistas comunitários;
- Voluntários expatriados;
- 1 coordenador.



Parceiros

Fundação para o
Desenvolvimento da
Comunidade - Graça
Machel; Ministério de
Saúde Moçambicano
(MISAU) através do
Plano Nacional de
Controlo DTS/VIH/SIDA;
Associação Juvenil
Vulcão (AJUV).



Financiadores

Fundação para o
Desenvolvimento
da Comunidade -
Graça Machel
(FDC).



Orçamento
anual

168,659 Euros.



Duração

De 1 Junho 2002 a 31
Maio 2004, tendo sido
prolongado até Maio
de 2005.

Cuidados domiciliários para pessoas portadoras de VIH/SIDA

A trabalhar no distrito da Matola desde 2000, com projectos de educação para a saúde e formação de profissionais sanitários, MdM-P iniciou em Fevereiro de 2003 um projecto de cuidados domiciliários para pessoas portadoras de VIH/SIDA, com o objectivo de combater a situação de discriminação e de isolamento social em que vivem os portadores do vírus, em especial as mulheres.

Este projecto tem várias vertentes: proporcionar cuidados paliativos e tratamentos médicos básicos; melhorar as condições nutricionais do doente, através da parceria com o Programa Mundial de Alimentação; contribuir para a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de doenças oportunistas; capacitar com conhecimentos básicos de saúde os familiares dos PVHS; promover a auto-sustentação; apoio legal e social.

Local

Distrito da Matola,
provincia de Maputo.

Objectivos

Melhoria geral da qualidade de vida dos portadores do vírus do VIH/SIDA no Distrito da Matola, o que implica:

- > Melhorar a saúde física e mental dos doentes seropositivos;
- > Melhorar a condição social e sócio-económica do doente seropositivo.

Actividades

> Actividades de IEC

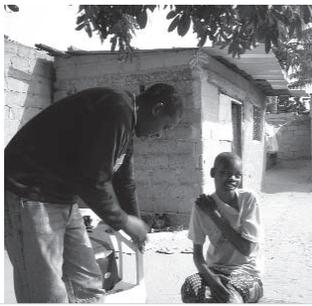
- > Foram realizadas 1306 palestras no distrito da Matola. Os temas das palestras versam sobre prevenção de diarreia; nutrição, ITS, cuidados básicos de higiene; planeamento familiar, entre outros.
- > Foram distribuídos 8867 preservativos.

> Actividades de formação

- > Foram formadas 428 famílias e realizadas 12 sessões de formação continuada a 10 activistas.

> Actividades de redução do impacto do VIH/SIDA

- > Foram realizadas 7363 visitas domiciliárias aos 244 PVHS e seus familiares;
- > Todas as semanas realiza-se no centro de saúde da Namaacha uma consulta de doenças oportunistas à qual acorrem cerca de 20 utentes.
Foram apoiados 86 óbitos.



Cuidados domiciliários no distrito da Matola

Perspectivas de evolução

O projecto de Cuidados Domiciliários é financiado pela Cooperação Portuguesa até Setembro de 2005 e, tal como no projecto GATV, a perspectiva de MdM-P é continuar a assegurar a sua implementação e integrá-lo no Programa de Combate ao VIH/SIDA para a Província de Maputo. Ao nível da redução do impacto, que é onde esta vertente se insere, vai ser dado, a partir do próximo ano, um especial enfoque ao tratamento de grávidas seropositivas e seus filhos. Esta orientação preferencial para as grávidas passa pela introdução da componente de prevenção da transmissão vertical (PTV).



Beneficiários [directos e indirectos]

244 PVHS (Pessoas Vivendo com VIH/SIDA) abrangidas pelos Postos Administrativos da Matola e Infulene, no distrito da Matola. São também abrangidos os familiares que vivem na mesma casa ou que acompanham o utente e os filhos destes, quando menores.



Recursos humanos

Pessoal Local

- 10 activistas de saúde;
- Um enfermeiro;
- Voluntários expatriados;
- Uma enfermeira coordenadora.



Parceiros

Direcção Provincial de Saúde de Maputo;
Direcção Distrital de Saúde da Matola.



Financiadores

Population Services International (PSI);
IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (desde Setembro de 2004).



Orçamento anual

81,604 Euros.



Duração

Fevereiro de 2003 a Setembro de 2005.

Projecto de Assistência Alimentar em Parceria com o PAM

Entre o PAM - Programa Alimentar Mundial e Médicos do Mundo - Portugal foi assinada uma carta de entendimento onde foi estabelecida a assistência alimentar aos beneficiários dos projectos de Médicos do Mundo na Namaacha e na Matola.

Local

Distrito da Namaacha,
província de Maputo, e
Distrito da Matola.